

Ata da 121ª Reunião da CRSM

1- Data: 04/11/2011	2- Horário: 9 horas	3- Local: sala de reuniões do SIECESC
4 – Direção: Cléber José Baldoni Gomes		
5 – Participantes:		
Nome:	Empresas:	
01. Vanderlei F. Mendes	DELUPO	
02. Daniel Wasnievski da Silva	Carbonífera Metropolitana	
03. Darcioni Gomes	Carbonífera Metropolitana	
04. Rafael Bortoloto	Rio Deserto	
05. Karin Correa	Fitintas	
06. Vanessa B. Felisbino	Fitintas	
07. Amelio Colombo	SATC	
08. Genoir dos Santos	FITIEC	
09. Filipe Flores Ciscato	Cooperminas	
10. Cleber Jose Baldoni Gomes	SIECESC	
11. Luiz Carlos E. Osório	SRTE/SC	
12. Jonathann N. Hoffmann	Rio Deserto	
13. Giovane de Souza	Cooperminas	
14. Giovano A. Espindola	ACATEMI	
15. Pedro Bosse	Florestal	
16. Joice Quadros	SIECESC	
17. Fernando Valentini	Sind. Mineiros de Criciúma	
18. Selmar Almeida de Oliveira	DNPM	
19. Otaviano Clarindo da Silva	Carbonífera Belluno	
20. Jessica Fernandes da Luz	SATC/CTCL	
21. Guilherme de Bom Burigo	Carbonífera Criciúma	
22. Félix Savio Michels	Carbonífera Belluno	
23. Paulo Baran	IFSC	
Pauta da reunião: 1) Mina de Visitação “Octavio Fontana” e PGR 2) Avaliação do Módulo 2 Curso de Gestão Saúde e Segurança na Mineração; 3) Veículos de transporte no subsolo; 4) Entrega do vídeo de Segurança na Mineração; 5) Relato viagem África do Sul 6) Relato do Acidente na Rio Deserto.		
<p>O eng. Cleber Gomes abre a 121ª reunião da CRSM, em seguida procede à leitura da Ata 120ª reunião. Comunica que será acrescido mais um item na Ata sobre proteção nas perfuratrizes na Carbonífera Metropolitana, que será lido na próxima reunião da CRSM para aprovação da ata.</p> <p>01. Mina de Visitação “Octavio Fontana”: O eng. Cléber comenta sobre a inauguração da mina de visitação “Octavio Fontana” realizada no dia 28 de outubro no bairro Napolini em Criciúma. Posteriormente, relembra pedido enviado pelo Dr. Darlan a CRSM, que se tratava da análise do projeto da mina, solicitando que a comissão comentasse as questões relacionadas à segurança. A CRSM em resposta ao pedido salientou que o projeto da mina se restringia a recuperação das galerias e não abordava a visitação pública. O Dr. Darlan encaminhou ofício a prefeitura municipal de Criciúma informando que a mina só poderia operar se houvesse um Plano de Gerenciamento de Risco, analisado e aprovado pela CRSM. Informou a comissão, que o eng. Amélio Colombo elaborou o PGR e participou da vistoria na mina junto com os eng. Guilherme Burigo e Rodrigo Cordova, por solicitação da PMC atendendo assim a solicitação do Dr. Darlan. O Sr. Genoir relembra que o PGR estava como recomendação do GT da CRSM,</p>		

bem como o uso de catalizador. O eng. Selmar comenta a vistoria realizada pelo DNPM, e salienta que não foram feitas exigências, somente recomendações tendo em vista não se tratar de uma mina de produção. Em continuidade, o eng. Cléber informa que no dia 26 de outubro foi celebrado um convenio entre a SATC e Prefeitura Municipal. Como objeto deste convenio a SATC se compromete a disponibilizar profissionais, alunos e outros colaboradores para apoiar a administração técnica da mina. Informa da possibilidade da administração total da mina ser passada para SATC/SIECESC, o que incluiria a operação e o apoio técnico. O eng. Cleber salienta que a mina pode ser usada para treinamento nas questões de segurança, e fala da importância da mina ser vistoriada periodicamente. Foi decidido pela comissão, que o próximo encontro da CRSM, no dia 02 de dezembro de 2011, seja feito no subsolo da mina de visitação.

02. Avaliação do 2º Módulo Curso de Gestão Saúde e Segurança na Mineração: o eng. Colombo comenta sobre a realização do 2º módulo – Direitos e Deveres do curso no dia 13 de outubro. Ressalta que foram feitas as alterações necessárias e que, o material será complementado com fotos da realidade atual da região. O eng. Cléber informa que dispõe de varias fotos de mina, e que disponibilizará estas fotos para uso no curso, e posteriormente para a criação de um acervo. O eng. Giovane ressalta a importância da participação maior da CRSM no curso. Sobre o 3º módulo – Análise de Risco, o eng. Cléber verificara com o coordenador da extensão a possibilidade de ser aplicado ainda este ano.

03. Vídeo de Segurança na Mineração: é entregue cópia do vídeo de segurança aos representantes das empresas carboníferas e representantes governamentais e sindicais presentes na reunião, que em seguida foi assistido por todos. Foram sugeridas algumas alterações com relação ao vídeo: foto do longwall que não foi substituída, cena estendida do minerador contínuo, incluir imagens de agua limpa na filmagem, inserir uma foto histórica de mina. O eng. Cleber comenta sobre filmagens realizadas pela rede Globo nas áreas degradadas pela mineração, não havendo maiores informações por parte dos presentes.

04. Veículos e transportes no subsolo: O eng. Cléber relembra assunto referente à sugestão de padronização dos veículos no subsolo comentada em uma das reuniões da CRSM, onde foi acordado que cada representante das empresas carboníferas traria fotos para subsidiar um workshop sobre padronização. O eng. Colombo comenta que recebeu somente as fotos da Carbonífera Belluno e que aguarda o envio das demais empresas. Comprometeram-se em enviar as fotos os representantes da Cooperminas, Criciúma e Metropolitana.

05. Relato viagem à África do Sul: O eng. Giovane comunica que estão trabalhando no relatório da viagem. O eng. Selmar do DNPM apresenta alguns documentos sobre estatísticas de acidentes, transporte nas minas, e saúde e segurança recebido do serviço de minas. Comenta que utilizara o material para apresentar ao DNPM. O eng. Giovane comenta sobre as visitas realizadas na África do Sul e destaca questões como a dos veículos de transporte e brigada de resgate. O eng. Cléber pede que todo o material coletado na viagem seja disponibilizado para acervo do CEDRIC. O Sr. Genoir faz agradecimentos a todos os envolvidos que propiciaram à viagem para África do Sul. Fez agradecimento a Assessora do SIECESC Joice Quadros, Jéssica da Luz, a MSA e ao eng. Guilherme. Em continuidade ao relato da viagem o sr. Genoir acrescenta que com relação a segurança, as minas visitadas estão bastante evoluídas e comenta sobre as mulheres trabalhando no subsolo. O eng. Daniel comenta que a mão de obra é bastante similar a da região. Na questão de monitoramento de gases, as minas da região se

destacam nos equipamentos e aparelhagem. Posteriormente, o eng. Cléber informa que disponibilizará um modelo do relatório de viagem para preenchimento e envio a Rede Carvão. O eng. Giovane comunica que a reunião para a montagem da apresentação será na quarta-feira dia 09 de novembro. O sr. Genoir fala sobre a termelétrica a gás oriunda do subproduto de carvão. O eng. Cleber comenta da oportunidade de ter conhecido a empresa Sasol, que produz 70% de todo óleo Diesel e gasolina consumida na África do Sul a partir do carvão. Comenta sobre os estudos de gaseificação de carvão realizados pela CTCL/Conversão, que no primeiro momento o foco será o de fornecer gás para cerâmicas e olarias. Em seguida, ficou definido pela comissão que no dia 02 de dezembro à tarde, seja feita uma reunião extraordinária convidando todos os engenheiros das carboníferas, para participar da democratização do conhecimento da viagem para África do Sul e posteriormente, encerrando com um churrasco de confraternização.

6) Relato do Acidente na Rio Deserto: O eng. Jonathan inicia o relato do acidente ocorrido na Mina Cruz de Malta no município de Treviso, no dia 16 de outubro de 2011. Relata que o funcionário (mecânico de beneficiamento) estava fazendo a manutenção no britador. O trabalho de manutenção estava sendo realizado desde o feriado de 12 de outubro. No dia 16 de outubro dois funcionárias estavam fazendo a movimentação por uma escada da capa de proteção do beneficiamento, que pesava aproximadamente 49 kg quando um dos funcionários caiu de uma altura aproximada 3,20m, batendo a cabeça na sapata do beneficiamento sucedendo o traumatismo craniano. Após o ocorrido, o funcionário foi levado ao Hospital São José. A ambulância da empresa fez o trajeto até o hospital. A SAMU também foi acionada. O funcionário teve parada respiratória durante o trajeto e passou por duas cirurgias para a retirada dos edemas da lesão, vindo a falecer na quarta-feira dia 19 de outubro. O eng. Jonathan comenta que não há até o presente momento, uma causa específica do acidente. Após o ocorrido, foi realizada inspeção do DNPM, Sindicato dos Mineiros, DRT e polícia Civil. Informa que a empresa não obteve ainda acesso ao laudo da polícia civil. Na investigação da empresa, não chegou-se a conclusão do ocorrido e de um conjunto de detalhes que podem ter levado ao acidente. O funcionário tinha 24 anos de empresa e não apresentava problema visível de saúde e sempre exerceu praticamente a mesma função. O eng. Jonathan comenta que o funcionário que estava ao lado, não sentiu nenhum movimento brusco que possa ter levado o companheiro a cair. Logo, o Sr. Luiz Osorio comenta aspectos a salientar com relação ao acidente: a) Jornada de trabalho e histórico de horas extras. b) Pessoal terceirizado não recebe o treinamento adequado de manutenção, pois o funcionário que estava junto era terceirizado; c) O risco da atividade em si. O sr. Genoir comenta ter conversando com os familiares e obteve informações de reclamações de cansaço por conta da vítima, e que o mesmo teria feito mais de 30 horas extras. O sr. Genoir questiona como serão os procedimentos a partir de agora, como a empresa ira adotar novos procedimentos. O eng. Jonathan comenta que foram geradas 15 ações em todo beneficiamento. O eng. Cleber salienta que quando não são realizados serviços rotineiros, sugere -se planejar e fazer uma análise de risco do trabalho tomando as precauções cabíveis, evitando a ocorrência de acidentes. O eng. Cleber fala sobre a estatística na mineração acumulado de 2001 a 2011 que somam 107 fatalidades. O eng. Daniel salienta a importância do comportamento, perfil de funções e características de cada funcionário. E diz que é fundamental o treinamento e a percepção de riscos. O eng. Otaviano questiona se o funcionário estava próximo de se aposentar, e que este fato possivelmente pode ter influenciado no acidente.

Sem mais assuntos a ser tratados, a reunião encerrou-se as 12h20min.

